

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	9
---	---

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	68
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	129.746
Preferenciais	38.328
Total	168.074
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	4.650.000	4.062.000
1.01	Ativo Circulante	1.068.000	943.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	409.000	242.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.000	2.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.000	2.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	1.000	2.000
1.01.03	Contas a Receber	434.000	419.000
1.01.03.01	Clientes	434.000	419.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	434.000	419.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	187.000	214.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	187.000	214.000
1.01.06.01.01	Tributos Sobre o Lucro a Recuperar	26.000	21.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	161.000	193.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.000	66.000
1.01.08.03	Outros	37.000	66.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	12.000	1.000
1.01.08.03.03	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	0	35.000
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	25.000	30.000
1.02	Ativo Não Circulante	3.582.000	3.119.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.898.000	2.450.000
1.02.01.04	Contas a Receber	95.000	123.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	95.000	123.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	1.000
1.02.01.07.01	Tributos Sobre o Lucro Diferidos	0	1.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.803.000	2.326.000
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	291.000	107.000
1.02.01.10.04	Outros Tributos a Recuperar	619.000	527.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	20.000	21.000
1.02.01.10.08	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	1.417.000	1.276.000
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	444.000	384.000
1.02.01.10.10	Outros Ativos Não Circulantes	12.000	11.000
1.02.03	Imobilizado	1.000	1.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.000	1.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	1.000	1.000
1.02.04	Intangível	683.000	668.000
1.02.04.01	Intangíveis	683.000	668.000
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	683.000	668.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	4.650.000	4.062.000
2.01	Passivo Circulante	637.000	536.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.000	29.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	31.000	29.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	31.000	29.000
2.01.02	Fornecedores	232.000	239.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.000	1.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.000	1.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.000	1.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	112.000	86.000
2.01.05	Outras Obrigações	238.000	175.000
2.01.05.02	Outros	238.000	175.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26.000	26.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	1.000	0
2.01.05.02.06	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	18.000	0
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	121.000	98.000
2.01.05.02.08	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	2.000	3.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	70.000	48.000
2.01.06	Provisões	18.000	6.000
2.02	Passivo Não Circulante	2.702.000	2.474.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.739.000	1.596.000
2.02.02	Outras Obrigações	840.000	766.000
2.02.02.02	Outros	840.000	766.000
2.02.02.02.03	Fornecedores e Contas a Pagar de Empreiteiros	20.000	20.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	1.000	1.000
2.02.02.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	23.000	21.000
2.02.02.02.08	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	708.000	659.000
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	86.000	45.000
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	2.000	20.000
2.02.03	Tributos Diferidos	16.000	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.000	0
2.02.04	Provisões	107.000	112.000
2.03	Patrimônio Líquido	1.311.000	1.052.000
2.03.01	Capital Social Realizado	542.000	542.000
2.03.02	Reservas de Capital	185.000	185.000
2.03.04	Reservas de Lucros	315.000	315.000
2.03.04.01	Reserva Legal	28.000	28.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	175.000	175.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	112.000	112.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	242.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	27.000	10.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	706.000	1.947.000	624.000	1.954.000
3.01.01	Receita Bruta	962.000	2.721.000	898.000	2.798.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-256.000	-774.000	-274.000	-844.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-540.000	-1.485.000	-481.000	-1.537.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-364.000	-1.038.000	-354.000	-1.138.000
3.02.02	Custos de Operação	-56.000	-165.000	-54.000	-160.000
3.02.03	Custos de Construção	-120.000	-282.000	-73.000	-239.000
3.03	Resultado Bruto	166.000	462.000	143.000	417.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.000	-125.000	-32.000	-114.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.000	-28.000	-10.000	-31.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.000	-92.000	-20.000	-76.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	2.000	-5.000	-2.000	-7.000
3.04.05.01	Perdas de Crédito Esperadas	2.000	-5.000	-2.000	-7.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	125.000	337.000	111.000	303.000
3.06	Resultado Financeiro	-8.000	-38.000	-25.000	-71.000
3.06.01	Receitas Financeiras	28.000	60.000	11.000	35.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	18.000	43.000	11.000	35.000
3.06.01.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	10.000	17.000	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-36.000	-98.000	-36.000	-106.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-36.000	-98.000	-33.000	-104.000
3.06.02.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	0	0	-3.000	-2.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	117.000	299.000	86.000	232.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.000	-57.000	-16.000	-39.000
3.08.01	Corrente	-19.000	-48.000	-13.000	-20.000
3.08.02	Diferido	-5.000	-9.000	-3.000	-19.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	93.000	242.000	70.000	193.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	93.000	242.000	70.000	193.000
3.99.01.01	ON	0,54	1,43	0,41	1,12

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.99.01.02	PNA	0,56	1,47	0,45	1,24
3.99.01.03	PNB	0,56	1,47	0,45	1,24

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	93.000	242.000	70.000	193.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.000	17.000	1.000	16.000
4.02.01	Obrigações com Benefícios à Empregados	0	1.000	0	0
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa	-1.000	24.000	1.000	24.000
4.02.06	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes	0	-8.000	0	-8.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	92.000	259.000	71.000	209.000

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	466.000	333.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	408.000	357.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	242.000	193.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	78.000	70.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos Não Circulantes	7.000	12.000
6.01.01.04	Tributos Sobre o Lucro	57.000	39.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	38.000	71.000
6.01.01.06	Outros	-14.000	-28.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	58.000	-24.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	49.000	0
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros	-9.000	8.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	3.000	-2.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	94.000	3.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	2.000	3.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	1.000	0
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-16.000	2.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-34.000	-47.000
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Recebidos, Líquidos	4.000	17.000
6.01.02.10	Rendimento de Aplicação Financeira	6.000	7.000
6.01.02.12	Tributos Sobre o Lucro Pagos	-42.000	-15.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-278.000	-243.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-279.000	-243.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-4.000	-1.000
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	5.000	1.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-21.000	-187.000
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	500.000
6.03.03	Pagamento dos Custos de Captação	0	-5.000
6.03.04	Pagamento de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-23.000	-491.000
6.03.05	Depósitos em Garantias	-2.000	0
6.03.06	Obrigações Vinculadas as Concessões	5.000	1.000
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-1.000	-1.000
6.03.09	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos aos Acionistas	0	-191.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	167.000	-97.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	242.000	294.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	409.000	197.000

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	2.716.000	2.791.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.721.000	2.798.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.000	-7.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.536.000	-1.596.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.138.000	-1.250.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-398.000	-346.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.180.000	1.195.000
7.04	Retenções	-78.000	-70.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-78.000	-70.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.102.000	1.125.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	350.000	252.000
7.06.02	Receitas Financeiras	350.000	252.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.452.000	1.377.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.452.000	1.377.000
7.08.01	Pessoal	77.000	78.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	41.000	42.000
7.08.01.02	Benefícios	36.000	28.000
7.08.01.04	Outros	0	8.000
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (Exceto INSS)	7.000	7.000
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	8.000	7.000
7.08.01.04.03	Administradores	2.000	2.000
7.08.01.04.04	Outros	-17.000	-8.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	747.000	785.000
7.08.02.01	Federais	288.000	314.000
7.08.02.02	Estaduais	459.000	471.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	386.000	321.000
7.08.03.01	Juros	386.000	321.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	242.000	193.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	30.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	242.000	163.000

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2020 – Cosern anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre e nove meses de 2020 (3T20 e 9M20).



DESTAQUES (R\$ MM) 3T20	3T20	3T19	Δ %	9M20	9M19	Δ %
Margem Bruta	213	187	14%	599	552	9%
EBITDA	152	134	13%	414	372	11%
Resultado Financeiro	(8)	(25)	(68%)	(38)	(71)	(46%)
Lucro Líquido	93	70	33%	242	193	25%

INDICADORES OPERACIONAIS						
Volume de fornecimento mercado cativo (GWh)	1.081	1.125	(3,91%)	3.368	3.454	(2,48%)
Volume de fornecimento mercado cativo + livre (GWh)	1.384	1.399	(1,07%)	4.174	4.261	(2,05%)
Número de Clientes	1.480	1.469				
DEC anualizado (horas)	8,73	11,01				
FEC anualizado (interrupções)	3,89	5,18				
Perdas Totais 12 meses (%)	9,85%	9,92%				

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	3T20	2019	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	2,05	2,59	(0,54)
EBITDA/Resultado Financeiro ²	8,83	5,34	3,49
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AA-	



⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida Líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada de 1.544 GWh no 3T20 (-1,28% vs. 3T19) e de 4.600 GWh no 9M20 (-2,25% vs. 9M19), ainda impactada pelo efeito da Covid-19 na atividade econômica;
- Despesas Operacionais em 3T20 de R\$ 63 milhões (+12 milhões vs. 3T19) e R\$ 180 milhões no 9M20 (+R\$ 7 milhões vs. 9M19);
- EBITDA de R\$ 152 milhões em 3T20 (+13% vs. 3T19), em razão da melhora da margem bruta. Já o EBITDA acumulado no ano foi de R\$ 414 milhões no 9M20 (+11% vs. 9M19);
- Lucro de R\$ 93 milhões (+33% vs. 3T19) e de R\$ 242 milhões no 9M20 (+25% vs. 9M19);
- R\$ 249 milhões CAPEX em 9M20, maior parte dedicada à expansão da rede;
- Perdas totais 3T20 na visão 12 meses em 9,85%, 0,90 p.p. abaixo do limite regulatório;
- DEC (12 meses) de 8,73h (abaixo do regulatório de 11,92h e do 2T20 de 8,99h) e FEC (12 meses) de 3,89x (abaixo do regulatório de 8,01x e do 2T20 de 4,24x).
- No 3T20, a Cosern recebeu o montante total referente à operação financeira Conta-Covid no valor de R\$ 95,5 milhões.

COSERN APRESENTA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE (3T20) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020



1. A COMPANHIA ELÉTRICA DO RIO GRANDE DO NORTE - COSERN

A Cosern detém a concessão para distribuição de energia elétrica do Estado do Rio Grande do Norte, composto de 167 municípios potiguares em uma área total de 52.811 km².

1.1. Estrutura Societária

Em 30 de setembro de 2020, a Estrutura Acionária da Companhia era a seguinte:



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias e notas explicativas.

DRE COSERN (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	683	610	73	12%	1.905	1.901	4	0%
Custos com Energia	(484)	(427)	(57)	13%	(1.320)	(1.377)	57	(4%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	14	4	10	250%	14	28	(14)	(50%)
Margem Bruta	213	187	26	14%	599	552	47	9%
Despesa Operacional (PMSO)	(63)	(51)	(12)	24%	(180)	(173)	(7)	4%
PECLD	2	(2)	4	(200%)	(5)	(7)	2	(29%)
EBITDA	152	134	18	13%	414	372	42	11%
Depreciação	(27)	(23)	(4)	17%	(77)	(69)	(8)	12%
Resultado Financeiro	(8)	(25)	17	(68%)	(38)	(71)	33	(46%)
IR CS	(24)	(16)	(8)	50%	(57)	(39)	(18)	46%
LUCRO LÍQUIDO	93	70	23	33%	242	193	49	25%

Conforme exposto na Orientação Técnica OCPC 08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado a partir da Margem Operacional.

A Cosern encerrou o 3T20 com margem bruta de R\$ 213 milhões, um aumento de R\$ 26 milhões (vs.3T19) devido ao aumento médio de 3,4% do reajuste tarifário de abril/20 e pelo maior VNR (+R\$ 10 milhões), explicado pelo maior IPCA no período (+0,98 p.p.). No 9M20, a Margem Bruta foi de R\$ 599 milhões, R\$ 47 milhões maior que o 9M19, apesar dos impactos da pandemia da ordem de -R\$ 12 milhões.

As Despesas Operacionais foram de R\$ 63 milhões (+24% vs. 3T19) e de R\$ 180 milhões no 9M20 (+4% vs. 9M19), ambos pontualmente acima do ano anterior pela aceleração de ações de corte e cobrança.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020



No 3T20, a PECLD foi positiva em R\$ 2 milhões em razão de negociações com clientes e reversão. No 9M20, a PECLD foi de R\$ 5 milhões, R\$ 2 milhões abaixo do 9M19, que também confirmando o êxito das ações da cobrança, impulsionada pela retomada de suspensão do fornecimento de energia que vem permitindo a reversão de provisões feitas. Ainda assim, a PECLD da Cosern foi impactada negativamente em -R\$ 9 milhões por conta de reflexos da pandemia, sobretudo no 2T20.

Ainda sobre a PECLD, é importante ressaltar que, desde o 3T19, a Companhia adota uma postura mais objetiva no provisionamento baseado no histórico do comportamento de pagamento, por classe de cliente (aging) dos últimos 60 meses, estruturado em 4 carteiras: (i) carteira não parcelada, (ii) carteira parcelada, (iii) carteira Fraude (faturamento retroativo resultante das ações de inspeção de combate às perdas) e (iv) carteira Jurídica (dívidas vencidas que passam a ser tratadas judicialmente).

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 152 milhões no 3T20, aumento de R\$ 18 milhões vs. 3T19 e no 9M20 foi de R\$ 414 milhões, R\$ 42 milhões vs. 9M19. Os impactos da crise da Covid-19 foram de -R\$21 milhões, -R\$ 12 milhões por um menor mercado e -R\$ 9 milhões via maior PECLD.

Já o Lucro Líquido foi de R\$ 93 milhões no 3T20 (+33% vs. 3T19) e R\$ 242 milhões no 9M20 (+25% vs. 9M19), explicados pela melhora do EBITDA e do resultado financeiro.

2.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	93	70	23	33%	242	193	49	25%
Despesas financeiras (B)	(36)	(33)	(3)	9%	(98)	(104)	6	(6%)
Receitas financeiras (C)	18	11	7	64%	43	35	8	23%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	10	(3)	13	(433%)	17	(2)	19	(950%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(24)	(16)	(8)	50%	(57)	(39)	(18)	46%
Depreciação e Amortização (F)	(27)	(23)	(4)	17%	(77)	(69)	(8)	12%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F))	152	134	18	13%	414	372	42	11%

2.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	2	2	-	-	6	7	(1)	(14%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(16)	(27)	11	(41%)	(49)	(77)	28	(36%)
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	6	-	6	-	5	(1)	6	(600%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	15	5	10	200%	36	17	19	112%
Variações monetárias e cambiais - outros	(1)	-	(1)	-	(2)	(1)	(1)	100%
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(5)	(1)	(4)	400%	(18)	(6)	(12)	200%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	-	2	(2)	(100%)	-	4	(4)	(100%)
Obrigações pós emprego	-	-	-	-	1	1	-	-
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(3)	(6)	3	(50%)	(12)	(16)	4	(25%)
Total	(8)	(25)	17	(68%)	(38)	(71)	33	(46%)

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 8 milhões no 3T20 (+R\$ 17 milhões vs. 3T19) e de -R\$ 38 milhões no 9M20 (+R\$ 33 milhões vs. 9M19). As variações, tanto no trimestre quanto no acumulado do ano, são explicadas por menor

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020



despesa com encargos de dívida devido, principalmente, a redução de 1,03 p.p. do CDI, principal indexador da dívida da Cosern (66% do seu endividamento está atrelado ao CDI).

Segue quadro demonstrativo dos índices de 3T20 e 3T19:

Índices	3T20	3T19	Δ (p.p.)
CDI	0,51%	1,54%	(1,03 p.p.)
TJLP	4,91%	5,95%	(1,04 p.p.)
Δ USD ¹	0,1647	0,3322	(16,75 p.p.)
IPCA ²	0,86%	0,31%	0,55 p.p.

**3. INVESTIMENTOS**

No 9M20, a Cosern realizou CAPEX de R\$ 249 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede e renovação de ativos.

INVESTIMENTOS REALIZADOS		COSERN	
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)	3T20	9M20	
Expansão de Rede	(54)	(130)	52%
Novas Ligações	(20)	(65)	
Novas SE's e RD's	(34)	(66)	
Renovação de Ativos	(14)	(40)	16%
Melhoria da Rede	(15)	(28)	11%
Perdas e Inadimplência	(6)	(16)	6%
Outros	(18)	(35)	14%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(13)	(32)	
(=) Investimento Bruto	(120)	(283)	1,3
SUBVENÇÕES	-	1	
(=) Investimento Líquido	(120)	(282)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	13	32	
(=) CAPEX	(107)	(249)	
BAR	(18)	(35)	14%
BRR	(89)	(215)	86%

O CAPEX realizado foi aderente ao necessário para o período. O nível adequado de CAPEX reflete a política da Cosern para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020

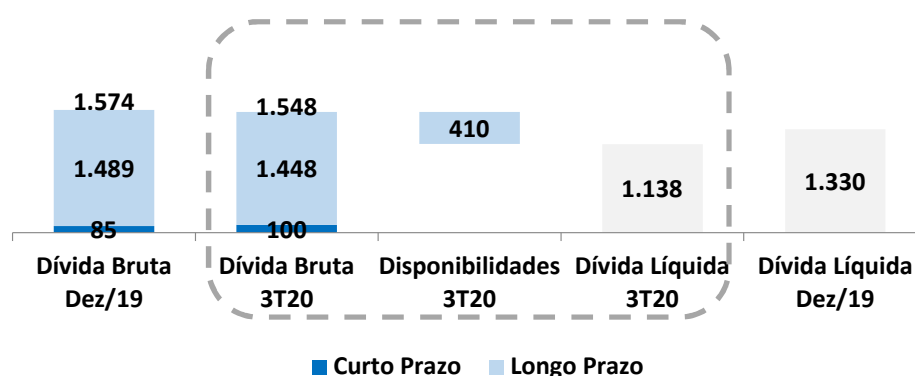


4. ESTRUTURA DE CAPITAL

4.1. Perfil da Dívida

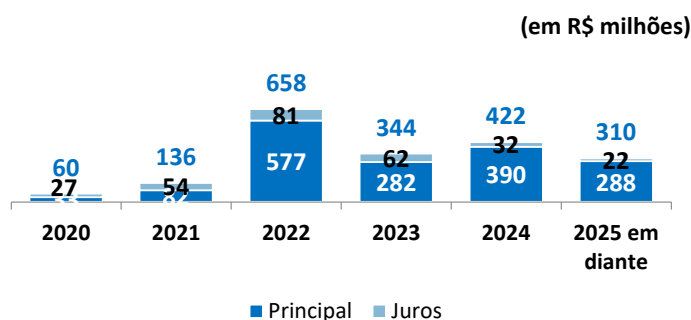
Em setembro de 2020, a dívida bruta da Cosern, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 1.548 milhões (dívida líquida R\$ 1.138 milhões), apresentando uma redução de 2% (R\$ 26 milhões) em relação a dezembro de 2019. Em relação a segregação do saldo devedor, a Cosern possui 93,5% da dívida contabilizada no longo prazo e 6,5% no curto prazo.

R\$ Milhões



4.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente da Companhia em 30 de setembro de 2020.



A companhia apresenta concentração em 2022 em função do vencimento parcial da 7ª emissão de debêntures, normalizando a distribuição dos vencimentos a partir de 2023.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020



5. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Cosern apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T20) e acumulado de nove meses (9M20) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Para referência, segue abaixo quadro de conciliação:]

Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	3T20	9M20	3T19	9M19	
(+) Receita líquida	706	1.947	624	1.954	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(14)	(14)	(4)	(28)	Nota 3
(-) Outras receitas	(10)	(29)	(9)	(25)	Nota 3.4
(+) Outras receitas - Outras	1	1	(1)	-	Nota 3.4
= RECEITA Operacional Líquida	683	1.905	610	1.901	
(+) Custos com energia elétrica	(364)	(1.038)	(354)	(1.138)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(120)	(282)	(73)	(239)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(484)	(1.320)	(427)	(1.377)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	14	14	4	28	Nota 3
= MARGEM BRUTA	213	599	187	552	
(+) Custos de operação	(56)	(165)	(54)	(160)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(11)	(28)	(10)	(31)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(32)	(92)	(20)	(76)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	27	77	23	69	Nota 5
(+) Outras receitas	10	29	9	25	Nota 3.4
(-) Outras receitas - Outras receitas	(1,0)	(1,0)	1,0	-	Nota 3.4
= Despesa Operacional (PMSO)	(63)	(180)	(51)	(173)	
(+) PECLD	2	(5)	(2)	(7)	Demonstrações de resultado
EBITDA	152	414	134	372	
(+) Depreciação e Amortização	(27)	(77)	(23)	(69)	Nota 5
(+) Resultado Financeiro	(8)	(38)	(25)	(71)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(24)	(57)	(16)	(39)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	93	242	70	193	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia Energética do Rio Grande do Norte S.A. ("Cosern"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Cosern e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Cosern.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Cosern sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	Nota	3 meses findos em		9 meses findos em	
		30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Receita operacional, líquida	3	706	624	1.947	1.954
Custos dos serviços		(540)	(481)	(1.485)	(1.537)
Custos com energia elétrica	4	(364)	(354)	(1.038)	(1.138)
Custos de operação	5	(56)	(54)	(165)	(160)
Custos de construção	6	(120)	(73)	(282)	(239)
Lucro bruto		166	143	462	417
Perdas de créditos esperadas	10	2	(2)	(5)	(7)
Despesas com vendas	5	(11)	(10)	(28)	(31)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	5	(32)	(20)	(92)	(76)
Lucro operacional		125	111	337	303
Resultado financeiro	7				
Receitas financeiras		18	11	43	35
Despesas financeiras		(36)	(33)	(98)	(104)
Outros resultados financeiros, líquidos		10	(3)	17	(2)
		(8)	(25)	(38)	(71)
Lucro antes dos tributos		117	86	299	232
Tributos sobre o lucro	8	(24)	(16)	(57)	(39)
Corrente		(19)	(13)	(48)	(20)
Diferido		(5)	(3)	(9)	(19)
Lucro líquido do período		93	70	242	193
Lucro básico e diluído por ação – R\$	18.2				
Ordinária		0,54	0,41	1,43	1,12
Preferencial A		0,56	0,45	1,47	1,24
Preferencial B		0,56	0,45	1,47	1,24

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Lucro líquido do período	93	70	242	193
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Obrigações com benefícios à empregados	-	-	1	-
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	-	-	1	-
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Hedge de fluxo de caixa	(1)	1	24	24
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	-	-	(8)	(8)
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	(1)	1	16	16
Outros resultados abrangentes do período, líquido dos tributos	(1)	1	17	16
Resultado abrangente do período	92	71	259	209

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhões de reais)

	30/set/20	30/set/19
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	242	193
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	78	70
Baixa de ativos não circulantes	7	12
Tributos sobre o lucro	57	39
Resultado financeiro, líquido	38	71
Outros	(14)	(28)
Variações de ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes e outros	49	-
Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	(9)	8
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	3	(2)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	94	3
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	2	3
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	1	-
Outros ativos e passivos, líquidos	(16)	2
Caixa líquidos proveniente das operações	532	371
Encargos de dívidas pagos	(34)	(47)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	4	17
Rendimento de aplicação financeira	6	7
Tributos sobre o lucro pagos	(42)	(15)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	466	333
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(279)	(243)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(4)	(1)
Resgate de títulos e valores mobiliários	5	1
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(278)	(243)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	500
Pagamento dos custos de captação	-	(5)
Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos	(23)	(491)
Depósitos em garantias	(2)	-
Obrigações vinculadas as concessões	5	1
Pagamento de principal – Arrendamentos	(1)	(1)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	-	(191)
Caixa (consumido) nas atividades de financiamentos	(21)	(187)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	167	(97)
Caixa e equivalentes no início do período	242	294
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	409	197
Transações que não envolveram caixa:		
Juros e encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	5	9
Arrendamentos capitalizados	1	2

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	409	242
Contas a receber de clientes e outros	10	434	419
Títulos e valores mobiliários		1	2
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	12	1
Tributos sobre o lucro a recuperar	8.1.3	26	21
Outros tributos a recuperar	8.2.1	161	193
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	-	35
Outros ativos circulantes		25	30
Total do circulante		<u>1.068</u>	<u>943</u>
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	10	95	123
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	291	107
Outros tributos a recuperar	8.2.1	619	527
Tributos sobre o lucro diferidos	8.1.2	-	1
Depósitos Judiciais	16	20	21
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12	1.417	1.276
Concessão do serviço público (ativo contratual)	12	444	384
Outros ativos não circulantes		12	11
Direito de uso		1	1
Intangível	13	683	668
Total do não circulante		<u>3.582</u>	<u>3.119</u>
Total do ativo		<u>4.650</u>	<u>4.062</u>

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	Nota	30/set/20	31/dez/19
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	232	239
Empréstimos e financiamentos	15	112	86
Passivo de arrendamento		1	-
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	17	31	29
Tributos sobre o lucro a recolher	8.1.3	6	1
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	18	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	121	98
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	7.3	2	3
Dividendos e juros sobre capital próprio		26	26
Provisões	16	18	6
Outros passivos circulantes		70	48
Total do circulante		637	536
Não circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	20	20
Empréstimos e financiamentos	15	1.739	1.596
Passivo de arrendamento		1	1
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	23	21
Tributo sobre o lucro diferido	8.1.2	16	-
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	8.3	708	659
Provisões	16	107	112
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	86	45
Outros passivos não circulantes		2	20
Total do não circulante		2.702	2.474
Patrimônio Líquido	18	1.311	1.052
Total do passivo e do patrimônio líquido		4.650	4.062

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
				Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	542	185	10	28	112	175	-	-	1.052
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	242	-	242
Outros resultados abrangentes	-	-	17	-	-	-	-	-	17
Saldos em 30 de setembro de 2020	542	185	27	28	112	175	242	-	1.311
	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
				Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	542	185	(4)	28	72	-	-	144	967
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	193	-	193
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(144)	(144)
Outros resultados abrangentes	-	-	16	-	-	-	-	-	16
Destinação:									
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(30)	-	(30)
Saldos em 30 de setembro de 2019	542	185	12	28	72	-	163	-	1.002

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhões de reais)

	30/set/20	30/set/19
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	2.721	2.798
Perdas de créditos esperadas	(5)	(7)
	2.716	2.791
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(*) (973)	(1.112)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(*) (165)	(138)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(*) (398)	(346)
	(1.536)	(1.596)
Valor adicionado bruto	1.180	1.195
Depreciação e amortização	(*) (78)	(70)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.102	1.125
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	(*) 350	252
Valor adicionado total a distribuir	1.452	1.377
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações (incluindo férias e 13º salário)	49	49
Encargos sociais (exceto INSS)	7	7
Benefícios	(*) 36	28
Administradores	2	2
Outros	(17)	(8)
Subtotal	77	78
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	11	11
ICMS	459	471
PIS/COFINS sobre faturamento	120	114
Tributos sobre o lucro	57	39
Obrigações intrassetoriais	97	147
Outros	3	3
Subtotal	747	785
Financiamentos		
Juros e variações cambiais	386	321
Subtotal	386	321
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos e Juros sobre capital próprio	-	30
Lucros retidos	242	163
	242	193
Valor adicionado distribuído	1.452	1.377

* Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN (“Companhia”), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Natal - Rio Grande do Norte - Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela Neoenergia S.A. (“NEOENERGIA”). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de subtransmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 167 municípios do estado do Rio Grande do Norte abrangendo uma área de concessão de 53 mil km², a qual é regulada pelo contrato de concessão n° 8 com vencimento em 2027.

Adicionalmente a Companhia vem atendendo consumidores livres no estado do Rio Grande do Norte, desde 2003.

1.1 Coronavírus (“COVID-19”)

a) Contexto geral

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. No Brasil, assim como em outros países do mundo, foram anunciadas medidas de estímulo à economia, ao crédito (inclusive a continuidade do ciclo de cortes nas taxas de juros, sustentada pelo baixo nível de inflação) e à garantia de estabilidade do setor elétrico nacional.

b) Impacto nas demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2020, considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, é possível identificar os impactos da pandemia de forma mais assertiva em relação aos períodos anteriores, em função da passagem do tempo e da continuidade da situação iniciada nos últimos dias de março. O desempenho da Companhia foi principalmente afetado nas seguintes rubricas:

- (i) Faturamento de energia em função da redução da demanda de energia elétrica nos mercados livre e regulado;
- (ii) O incremento das Perdas de Crédito Esperadas (PCE) é decorrente do aumento do saldo de Contas a Receber vencido, tendo em vista a proibição das ações de corte de energia no período compreendido entre 25 de março e 31 de julho de 2020 para classe residencial e serviços essenciais. Essa proibição permanecerá até 31 de dezembro 2020 para a subclasse baixa renda e unidades consumidoras com equipamentos de *home care*.

Os impactos do COVID-19 estão baseados nas melhores estimativas da Administração. Esses eventos afetaram o resultado dos negócios em 2020, porém, entendemos que há gradualmente um retorno ao normal, além da expectativa de que as perdas apuradas sejam objeto de Recomposição Tarifária Extraordinária para reequilíbrio econômico-financeiro da Concessão, de modo que não se espera que isso afete significativamente a recuperabilidade dos investimentos nos negócios no longo prazo. Os efeitos da COVID-19 devem ser analisados como itens não recorrentes.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As receitas no segmento de distribuição de energia estão atreladas principalmente ao fornecimento de energia elétrica e à disponibilização das redes de distribuição. Na Cosern, o efeito COVID-19 gerou um impacto negativo no resultado da Companhia como segue:

	3 meses findos em30/set/20	9 meses findos em30/set/20
Retração da demanda de mercado	(1)	(12)
Perdas de crédito esperadas	-	(10)
Lucro Operacional	(1)	(22)
Tributos sobre o lucro	-	6
Efeito líquido	(1)	(16)

c) Medidas para resiliência operacional e financeira

Diante do cenário descrito anteriormente, diversas medidas de auxílio econômico e financeiro foram introduzidas pelos três níveis de administração da Federação Brasileira, com o objetivo de auxiliar as empresas na mitigação dos efeitos da pandemia, com destaque para as medidas relevantes, que foram adotadas pela Companhia:

- (i) Postergação do recolhimento do PIS e COFINS (R\$ 40) e FGTS (R\$ 1), resultando em um alívio temporal no fluxo de caixa de 2020 de R\$ 41, permanecendo em aberto para pagamento no 4º trimestre de 2020 o recolhimento do PIS e COFINS (R\$ 26), relativo às competências de abril e maio/2020.
- (ii) Adesão à suspensão temporária do pagamento de juros e amortização dos empréstimos contratados junto ao BNDES (*stand still*), com vigência entre abril e outubro, que vai proporcionar um caixa adicional líquido de aproximadamente R\$ 28 (base nominal), com a diluição desse montante por todo o prazo remanescente dos empréstimos contratados junto a essa instituição;
- (iii) Liberação do Fundo de Reserva da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para que os agentes de distribuição e consumidores livres possam manter suas obrigações junto ao setor elétrico, correspondendo R\$ 21 para a Companhia, recebido em abril de 2020;
- (iv) Publicação da Medida Provisória nº 950/2020, que determina o desconto de 100% na fatura de consumo de energia elétrica inferior ou igual a 220 kWh/mês no período compreendido entre 1º de abril a 30 de junho de 2020 e prorrogada até 31 de julho de 2020, permitiu que a Companhia fosse ressarcida integralmente por este desconto pela Conta de Desenvolvimento Energético - CDE e evitando a inadimplência deste segmento de consumo;
- (v) Diferimento do reajuste tarifário da Companhia para 01 de julho de 2020, sem efeito no resultado e com impacto de caixa compensado pelo não pagamento da cota CDE durante o mesmo período, no montante de R\$ 13; e
- (vi) Adesão à Conta Covid: A Resolução Aneel nº 885, de 23 de junho de 2020 dispõe sobre a Conta Covid 19, critérios e procedimentos para a gestão dos recursos, estabelecendo limites de captação por distribuidora, fundamentados na perda de arrecadação e mercado de cada agente de distribuição. A regra detalha ainda os itens de custo que podem ser cobertos pela conta e o fluxo operacional dos repasses. No período de julho a setembro de 2020 a Companhia recebeu o montante total de R\$ 96, os quais foram utilizados para efetuar a baixa contábil do ativo financeiro setorial, em igual valor ao repasse dos recursos financeiros recebidos da CCEE (nota 11).

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Além das medidas acima indicadas, a Companhia analisará cuidadosamente qualquer nova diretriz de políticas governamentais em resposta à pandemia que vise fornecer alívio financeiro aos contribuintes. A Companhia entende que tais diretrizes deverão respeitar, em qualquer circunstância, o direito ao equilíbrio econômico-financeiro da Concessão, em conformidade com as cláusulas contidas nos respectivos Contratos firmados com o Poder Concedente e com as diretrizes divulgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Em adição às medidas governamentais introduzidas para mitigar efeitos econômicos da pandemia, a Companhia tomou ainda as seguintes medidas para minimizar os impactos econômicos e financeiros:

- (i) Adoção de medidas para minimizar o incremento das contas a receber vencidas, que poderiam resultar em expressivo aumento do valor de perdas de crédito esperadas, dentre as quais destacamos:
 - a. Implementação de novos canais de arrecadação, tais como o Portal de Negociações plugado ao site da Companhia, permitindo aos clientes negociar as suas dívidas sem sair de casa;
 - b. Flexibilização das condições de negociação (redução no percentual de entrada, aumento de parcelas e isenção dos juros de financiamento) oferecidas aos clientes por tempo limitado (até 30 de setembro de 2020);
 - c. Pagamento e parcelamento das faturas de consumo de energia para os clientes da Companhia através do cartão de crédito (em até 12x), sem risco de inadimplência para a Companhia;
 - d. Intensificação das ações digitais de cobrança (SMS/URA, E-mail e Whatsapp), direcionando os nossos clientes para o Portal de Negociações;
 - e. Pioneirismo no lançamento de nova modalidade de pagamento através do Cartão Virtual Caixa (Benefício Emergencial); e
 - f. Campanha de mídia (TV e Rádio) em parceria com a Flexpag com oferta de bônus de R\$ 35,00 (*cashback*) para os primeiros clientes que pagarem as suas contas em atraso, através do cartão de crédito, sem custo para Companhia.

- (ii) Medidas para reduzir a Sobrecontratação:

O art 9º do Decreto nº 10.350/20 prevê alterações no Decreto 5.163/04 para que seja reconhecida a redução de carga decorrente da pandemia da covid-19 como involuntária, o que já foi regulamentado pela REN 885/2020 que alterou a REN 453/2011, incluindo tal critério no rol de regras de involuntariedade.

Durante o ano de 2020 a Companhia está utilizando dos mecanismos existentes de gestão de seu portfólio de compra de energia, envidando o máximo esforço para adequação de seu nível de contratação dentro dos limites regulatórios. Entretanto em função do aumento da sobrecontratação de forma generalizada devido à redução de mercado decorrente da COVID-19 tais mecanismos tem tido baixa efetividade.

Desde o conhecimento da pandemia em março de 2020, os MCSD de Energia Nova que permitem compensação para o ano corrente não se mostraram eficientes para a gestão do portfólio de compra de energia. Os demais mecanismos também tiveram baixa efetividade como, por exemplo, acordos bilaterais e MVE, considerando neste último inclusive os processamentos extraordinários aprovados pela Aneel. A migração de clientes para o mercado livre, afeta a sobrecontratação da Companhia e tem caráter involuntário para fins de repasse tarifário. Em relação aos efeitos da pandemia de COVID-19, o Decreto 10.350/20 reconhece que a redução de carga devido aos efeitos do Covid 19, que afeta a sobrecontratação da Companhia, e terá caráter involuntário, os critérios e metodologias estão pendente de regulamentação pela Aneel.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(iii) Postergação do pagamento de proventos da Companhia.

d) Medidas adotadas pela Companhia para auxílio à sociedade

A Companhia decidiu adotar diversas medidas para contribuir com os esforços governamentais para mitigar os efeitos da pandemia na sociedade. Dentre essas medidas, destacam-se as seguintes:

- (i) Vistoria técnica das instalações elétricas de hospitais, empresas de saneamento e presídios, além de as principais indústrias das nossas áreas de concessão;
- (ii) Fornecimento de equipamentos de refrigeração e iluminação para hospitais de campanha;
- (iii) Doação de aparelhos respiratórios e máscaras;
- (iv) Adoção do teletrabalho para seus colaboradores, cujas atividades sejam compatíveis com essa modalidade de trabalho para evitar deslocamentos e potencial risco de contágio. A partir de agosto de 2020, os colaboradores estão voltando gradualmente em sistema de rodízio; e
- (v) Doação ao Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) em conjunto com outras empresas do Setor Elétrico de recursos para elaboração de testes rápidos de detecção de COVID-19.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e o CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de informações trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas em uma nova base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas as demonstrações financeiras anuais, objetivando a melhora na apresentação das informações contábeis para o leitor. Como consequência, os saldos comparativos relativos ao período anterior também foram reagrupados para fins de comparabilidade.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em reunião realizada em 16 de outubro de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

2.2 Normas e práticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2019, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação em ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelo Comitê de Pronunciamentos contábeis são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IFRS 3/ CPC 15: Combinação de Negócios.	Estabelece novos requerimentos para determinar se uma transação deve ser reconhecida como uma aquisição de negócio ou como uma aquisição de ativos.	1º de janeiro de 2020
IFRS 9 / CPC 48: Instrumentos Financeiros; FRS 7 / CPC 40: Instrumentos Financeiros – Evidenciação e IAS 39 / CPC 38: Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração.	Inclusão de exceções temporárias aos requerimentos atuais da contabilidade de <i>hedge</i> para neutralizar os efeitos das incertezas causadas pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR).	1º de janeiro de 2020
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis e IAS 8 / CPC 23: Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros.	Altera a definição de “material”, estabelecendo que uma informação é material se a sua omissão, distorção ou obscuridade puder influenciar razoavelmente a tomada de decisão dos usuários das demonstrações contábeis.	1º de janeiro de 2020
IFRS 16 / CPC 06 (R2): Arrendamentos.	Requerimentos com o objetivo de facilitar para os arrendatários a contabilização de eventuais concessões obtidas nos contratos em decorrência da COVID-19, tais como perdão, suspensão ou mesmo reduções temporárias de pagamentos.	1º de janeiro de 2020

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Normativo emitido pelo IASB e ainda não homologados pelo CPC

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01 de janeiro de 2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01 de janeiro de 2022
IFRS 9 / CPC 48, IAS 39 / CPC 08; IFRS 7 / CPC 40; IFRS 4 / CPC 11; e IFRS 16 / CPC 06 (R2)	Adição de novos requisitos de divulgação sobre os efeitos trazidos pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR).	01 de janeiro de 2021

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2020 não produziram impactos relevantes nas demonstrações contábeis intermediárias. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Fornecimento de energia (nota 3.1)	359	422	1.137	1.237
Disponibilidade da rede elétrica (nota 3.2)	393	369	1.173	1.071
Construção de infraestrutura da concessão	120	73	282	239
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	32	31	82	201
Mecanismo de venda excedente - MVE	1	-	3	-
Valor de reposição estimado da concessão ⁽¹⁾	14	4	14	28
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.3)	33	(10)	1	(3)
Outras receitas (nota 3.4)	10	9	29	25
Receita operacional bruta	962	898	2.721	2.798
(-) Deduções da receita bruta (nota 3.5)	(256)	(274)	(774)	(844)
Receita operacional líquida	706	624	1.947	1.954

⁽¹⁾ Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ("BRR" - IPCA).

A receita de fornecimento de energia elétrica apresentou redução em decorrência dos impactos da pandemia do COVID-19, refletindo as medidas de prevenção e de distanciamento social, fatores que pressionaram o consumo de energia (nota 1.1 b (i)).

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Reajuste tarifário anual – IRT 2020

A Resolução Homologatória ANEEL nº 2.677, de 14 de abril de 2020, aprovou o Reajuste Tarifário Anual da Companhia, com vigência a partir de 22 de abril de 2020. O reajuste tarifário trará um efeito médio para os consumidores de 3,40%, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste será de 4,72%, enquanto para os da baixa tensão, será de 2,92%. Entretanto, em função do cenário de calamidade pública causado pela pandemia do vírus COVID-19, o reajuste foi aplicado a partir de 1º de julho de 2020.

3.1 Fornecimento de energia elétrica

	GWh (*)		R\$	
	3 meses findos em		3 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Residencial	554	519	351	338
Comercial	182	234	137	174
Industrial	65	74	46	46
Rural	108	110	44	45
Poder publico	48	68	34	46
Iluminação pública	55	53	21	21
Serviços públicos	68	65	38	37
Consumo próprio	1	1	-	-
Fornecimento não faturado			5	7
Transferência – Disponibilidade da rede elétrica (i)			(363)	(343)
Subvenção à tarifa social			46	51
Total	1.081	1.124	359	422

	GWh (*)		R\$	
	9 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Residencial	1.763	1.656	1.074	1.031
Comercial	609	734	445	514
Industrial	190	219	131	129
Rural	280	284	114	113
Poder publico	166	209	111	135
Iluminação pública	159	158	59	58
Serviços públicos	197	190	109	101
Consumo próprio	4	4	-	-
Fornecimento não faturado			(7)	5
Transferência – Disponibilidade da rede elétrica (i)			(1.100)	(991)
Subvenção à tarifa social (ii)			201	142
Total	3.368	3.454	1.137	1.237

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(i) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, utilizando a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) média após a homologação da TUSD para o consumidor cativo; e

(ii) O incremento da receita de subvenção à tarifa social está impactado pela aplicação da Medida Provisória nº 950/2020 (nota 1.1 c (iv)).

3.2 Disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (“TUSD”) refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Consumidor livre	30	26	73	80
Consumidor cativo (i)	363	343	1.100	991
Total	393	369	1.173	1.071

(i) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, utilizando a TUSD média após a homologação da TUSD para o consumidor cativo.

3.3 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
CVA e Neutralidade				
Energia (i)	(36)	(21)	(100)	(58)
Encargos do serviço do sistema - ESS (ii)	12	6	3	20
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(3)	8	(10)	24
TUST(iii)	18	7	19	2
Neutralidade dos encargos setoriais	4	3	8	(1)
PROINFA	1	-	(2)	1
	(4)	3	(82)	(12)
Componentes financeiros e Subsídios				
Repasse de sobrecontratação (iv)	42	(12)	91	7
Risco hidrológico	(4)	(3)	(10)	2
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente Reativo	(3)	(4)	(11)	(12)
Ressarcimento P&D	-	-	-	3
Diferimento do Reajuste (v)	3	-	13	-
Compensação ref. Acordos Bilaterais de CCEAR	-	5	(2)	11
Outros	(1)	1	2	(2)
	37	(13)	83	9
Total	33	(10)	1	(3)

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(i) Energia

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apurou a CVA de Energia, sendo reconhecido o valor a menor entre os períodos, decorrente da redução da constituição, resultante das diferenças entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para os eventos financeiros de contabilização da CCEE, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

(ii) Encargos do serviço do sistema – ESS

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apurou a CVA de ESS, sendo reconhecido o valor a menor entre os períodos, decorrente da redução da constituição, resultante das diferenças entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para os eventos financeiros do Fundo de Reserva da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (nota 1.1c(iii)), e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

(iii) TUST – Rede Básica

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apurou a CVA de Rede básica, sendo reconhecido o valor a maior entre os períodos, decorrente do aumento da constituição, em função da REH nº 2.725/2020, que estabeleceu as Receitas Anuais Permitidas – RAP das transmissoras, com vigência a partir de 1º de julho de 2020.

(iv) Repasse de sobrecontratação

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apurou o ajuste financeiro de Sobrecontratação, sendo reconhecido o valor a maior entre os períodos, decorrente do aumento da constituição, de forma a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

(v) Diferimento do reajuste

Reconhecimento da receita decorrente do diferimento do reajuste tarifário de 22 de abril de 2020 para 01 de julho de 2020.

3.4 Outras receitas

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Arrendamentos e aluguéis	7	6	20	17
Serviço taxado	-	1	1	1
Comissão serviços de terceiros	2	3	7	7
Outras receitas	1	(1)	1	-
Total	10	9	29	25

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.5 Deduções de receita bruta

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Tributos				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	(148)	(157)	(459)	(471)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(76)	(73)	(217)	(225)
Imposto sobre Serviços - ISS	(1)	-	(1)	(1)
	(225)	(230)	(677)	(697)
Encargos setoriais				
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (i)	(24)	(37)	(71)	(125)
Programa de eficiência energética - PEE	(3)	(3)	(8)	(8)
Encargos do consumidor - PROINFA e CCRBT	(1)	(1)	(7)	(3)
Outros encargos	(3)	(3)	(11)	(11)
	(31)	(44)	(97)	(147)
Total	(256)	(274)	(774)	(844)

(i) Liquidação das Quotas ACR e Energia, em Agosto/19 e Fevereiro/19, respectivamente.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	GWh (*)		R\$	
	3 meses findos em		3 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (i)	884	851	(158)	(156)
Custos Variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP	-	-	(35)	(71)
Energia curto prazo - PLD ⁽¹⁾ e MRE ⁽²⁾	-	-	(17)	(10)
Contratos por cotas de garantia física	318	314	(39)	(35)
Energia adquirida contrato bilateral	194	192	(48)	(42)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	47	47	(13)	(12)
Outros	29	29	(6)	(9)
Subtotal	1.472	1.433	(316)	(335)
Créditos de PIS e COFINS			28	30
Total da compra para revenda de energia	1.472	1.433	(288)	(305)
Encargos de uso dos sistemas				
Encargos de rede básica (ii)			(64)	(41)
Encargos de conexão			(6)	(6)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS			(2)	(2)
Encargo de Energia de Reserva - EER (iii)			(10)	(4)
Subtotal			(82)	(53)
Créditos de PIS e COFINS			6	4
Total dos encargos de uso dos sistemas			(76)	(49)
Total			(364)	(354)

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	GWh (*)		R\$	
	9 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (i)	2.726	2.579	(506)	(444)
Custos Variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP	-	-	(121)	(148)
Energia curto prazo - PLD ⁽¹⁾ e MRE ⁽²⁾	-	-	(43)	(242)
Contratos por cotas de garantia física	1.000	966	(111)	(102)
Energia adquirida contrato bilateral	579	570	(136)	(119)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	139	138	(39)	(35)
Outros	81	83	(17)	(22)
Subtotal	4.525	4.336	(973)	(1.112)
Créditos de PIS e COFINS			85	100
Total da compra para revenda de energia	4.525	4.336	(888)	(1.012)
Encargos de uso dos sistemas				
Encargos de rede básica (ii)			(142)	(112)
Encargos de conexão			(20)	(19)
Encargo de Serviço do Sistema – ESS			(5)	3
Encargo de Energia de Reserva – EER (iii)			2	(10)
Subtotal			(165)	(138)
Créditos de PIS e COFINS			15	12
Total dos encargos de uso dos sistemas			(150)	(126)
Total			(1.038)	(1.138)

⁽¹⁾ PLD – Preço de Liquidação de Diferenças.

⁽²⁾ MRE – Mecanismo de Realocação de Energia.

(i) Aumento dos custos de cotas compulsórias, reajuste das tarifas dos geradores e início de novos contratos;

(ii) Reajuste das tarifas de uso, conforme definido em REH 2.726/2020, de 14 de julho de 2020; e

(iii) Liberação do fundo de reserva da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - (CCEE) (nota 1.1.c (iii)).

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

5. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

	3 meses findos em 30 de setembro de 2020			Total
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	
Pessoal ⁽¹⁾	(13)	(3)	(13)	(29)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(15)	(6)	(11)	(32)
Depreciação e amortização	(23)	-	(4)	(27)
Provisão para processos judiciais	-	-	(1)	(1)
Outras receitas e despesas, líquidas	(5)	(2)	(2)	(9)
Total	(56)	(11)	(32)	(99)

	3 meses findos em 30 de setembro de 2019			Total
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	
Pessoal ⁽¹⁾	(13)	(3)	(11)	(27)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(17)	(7)	(7)	(31)
Depreciação e amortização	(20)	-	(3)	(23)
Provisão para processos judiciais	-	-	(1)	(1)
Outras receitas e despesas, líquidas	(4)	-	3	(1)
Total	(54)	(10)	(20)	(84)

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	9 meses findos em 30 de setembro de 2020			Total
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	
Pessoal ⁽¹⁾	(41)	(8)	(37)	(86)
Administradores	-	-	(3)	(3)
Serviços de terceiros	(45)	(18)	(30)	(93)
Depreciação e amortização	(66)	-	(11)	(77)
Provisão para processos judiciais	-	-	(7)	(7)
Outras receitas e despesas, líquidas	(13)	(2)	(4)	(19)
Total	(165)	(28)	(92)	(285)

	9 meses findos em 30 de setembro de 2019			Total
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	
Pessoal ⁽¹⁾	(43)	(11)	(32)	(86)
Administradores	-	-	(3)	(3)
Serviços de terceiros	(48)	(20)	(25)	(93)
Depreciação e amortização	(59)	-	(10)	(69)
Provisão para processos judiciais	-	-	(5)	(5)
Impostos, taxas e contribuições	(1)	-	(1)	(2)
Outras receitas e despesas, líquidas	(9)	-	-	(9)
Total	(160)	(31)	(76)	(267)

⁽¹⁾ Inclui benefícios pós-emprego e outros benefícios.

6. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Pessoal	(6)	(4)	(15)	(9)
Material	(68)	(34)	(158)	(138)
Serviço de terceiros	(45)	(32)	(105)	(88)
Juros sobre obras em andamento	(1)	(1)	(5)	(2)
Outros	(1)	(2)	(3)	(5)
Obrigações especiais	1	-	4	3
Total	(120)	(73)	(282)	(239)

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

7. RESULTADO FINANCEIRO

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Receita financeira				
Renda de aplicações financeiras	2	2	6	7
(-) Tributos sobre receita financeira	(1)	(1)	(2)	(2)
Juros e encargos de contas a receber de clientes e outros títulos	15	5	36	17
Atualização de depósitos judiciais	-	1	-	1
Atualização do ativo financeiro setorial	-	2	-	4
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	-	-	1	1
Outras receitas financeiras	2	2	2	7
	18	11	43	35
Despesa financeira				
Encargos brutos sobre instrumentos de dívida (i)	(27)	(24)	(68)	(76)
Atualização de provisões para processos judiciais	(5)	(2)	(18)	(7)
Outras despesas financeiras	(4)	(7)	(12)	(21)
	(36)	(33)	(98)	(104)
Outros resultados financeiros, líquidos				
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado – Dívida – Nota 15.2(c) (ii)	(45)	(48)	(220)	(127)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado – Dívida – Nota 15.2(c)	31	8	63	78
Perdas com instrumentos financeiros derivativos – Nota 15.3(b)	(30)	(11)	(65)	(87)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos – Nota 15.3(b) (i)	55	48	241	135
Perdas com variações cambiais e monetárias	(1)	(1)	(2)	(3)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	-	1	-	2
	10	(3)	17	(2)
Resultado financeiro, líquido	(8)	(25)	(38)	(71)

(i) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional (IPCA, IGP-M e outros) e amortização de custos de captação; e

(ii) Aumento do euro e do dólar, gerando um aumento de variação cambial e de ponta ativa dos derivativos e redução da taxa CDI, impactando a ponta passiva dos derivativos.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

8.1 Tributos sobre o lucro

O Imposto de Renda ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro líquido (IRPJ – 25% e CSLL – 9%).

8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	117	86	299	232
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(40)	(29)	(102)	(79)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:				
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	-	-	-	10
Incentivos fiscais	16	13	46	31
Outras adições (reversões) permanentes	-	-	(1)	(1)
Tributos sobre o lucro	(24)	(16)	(57)	(39)
Alíquota efetiva	21%	19%	19%	17%
Corrente	(19)	(13)	(48)	(20)
Diferido	(5)	(3)	(9)	(19)

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

O reconhecimento do tributo diferido é reconhecido com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)	39	44
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	(5)	(4)
Provisão para processos judiciais	42	40
Perdas estimadas de créditos - Contas a receber	13	14
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	15	15
PLR	4	5
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(40)	(22)
Capitalização de juros de dívida	(89)	(95)
Outros	5	4
	<u>(16)</u>	<u>1</u>
Ativo não circulante	-	1
Passivo não circulante	(16)	-

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1	-
Efeitos reconhecidos no resultado	-	(9)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	-	(8)
Transferências entre ativos e passivos	(1)	1
Saldo em 30 de setembro de 2020	-	(16)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	32	-
Efeitos reconhecidos no resultado	(19)	-
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(8)	-
Saldo em 30 de setembro de 2019	5	-

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.1.3 Tributos correntes ativos e passivos

	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
IRPJ	20	16
CSLL	6	5
Ativo	<u>26</u>	<u>21</u>
Circulante	26	21
	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
IRPJ	3	-
CSLL	3	1
Passivo	<u>6</u>	<u>1</u>
Circulante	6	1

8.2 Outros Tributos

8.2.1 Outros tributos a recuperar

	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	58	53
Programa de Integração Social - PIS (a)	128	119
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (a)	593	548
Outros	1	-
Outros tributos a recuperar	<u>780</u>	<u>720</u>
Circulante	161	193
Não Circulante	619	527

(a) PIS e COFINS a recuperar

A Companhia constituiu no exercício de 2019, créditos de PIS e de COFINS a recuperar de, respectivamente, R\$ 127 e R\$ 585, totalizando R\$ 712 como consequência da exclusão do ICMS da base de cálculo desses impostos, após sua ação judicial acerca do tema haver transitado em julgado. Ver maiores detalhes na nota explicativa nº 8.3. Os montantes reconhecidos são atualizados pela SELIC de períodos.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	48	57
Programa de integração social - PIS (i)	8	2
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS (i)	35	10
Impostos e contribuições retidos na fonte	4	7
Outros	5	3
Outros tributos a recolher	100	79
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	18	18
Programa de Eficiência Energética - PEE	17	17
Outros	9	5
Encargos Setoriais	44	40
Total outros tributos e encargos setoriais a recolher	144	119
Circulante	121	98
Não circulante	23	21

(i) Em 30 de setembro de 2020 os tributos de PIS e da COFINS apresentam, respectivamente, um incremento de R\$ 5 e R\$ 21, em consequência da postergação dos prazos de pagamento destes tributos, nas competências abril e maio para outubro e novembro de 2020 (vide na nota 1.1c (i)).

8.3 Ressarcimento a consumidores – Tributos federais

Corresponde aos saldos apresentados na rubrica “Outros passivos não circulantes” nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 (nota explicativa 19 a), relativos aos créditos fiscais líquidos de honorários de êxito após sentença transitada em julgado que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A contrapartida desses saldos encontra-se registradas no ativo na rubrica “Outros tributos a recuperar” (nota 8.2.1). Os montantes reconhecidos são atualizados pela SELIC de períodos.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	30/set/20	31/dez/19
Caixa e depósitos bancários à vista	12	32
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	66	-
Fundos de investimentos	331	210
Total	409	242

A carteira dos fundos de investimentos é constituída por instrumentos financeiros variados, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, conforme abaixo:

	30/set/20	31/dez/19
Compromissadas com lastro em títulos públicos	331	210
Total	331	210

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	30/set/20			31/dez/19		
	Recebível	Perdas de créditos esperadas (nota 10.2)	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perdas de créditos esperadas (nota 10.2)	Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia (nota 10.1)	528	(92)	436	567	(93)	474
Comercialização de energia - CCEE	25	-	25	25	-	25
Disponibilidade da rede elétrica	12	-	12	14	-	14
Subvenções e subsídios governamentais	34	-	34	14	-	14
Outros créditos	25	(3)	22	17	(2)	15
	624	(95)	529	637	(95)	542
Circulante			434			419
Não Circulante			95			123

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10.1 Fornecimento de energia

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrado como segue:

	30/set/20		31/dez/19	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	136	(24)	141	(20)
Comercial	63	(10)	67	(7)
Industrial	45	(19)	39	(19)
Rural	28	(8)	30	(8)
Poder publico	146	(29)	174	(36)
Iluminação pública	12	(1)	11	(2)
Serviços públicos	20	(1)	18	(1)
Não faturado	78	-	87	-
Total	528	(92)	567	(93)

O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentada como segue:

	30/set/20		31/dez/19	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	313	(9)	369	(11)
Saldos vencidos:	215	(83)	198	(82)
90 dias	109	(3)	111	(6)
entre 91 e 180 dias	21	(5)	10	(4)
entre 181 e 360 dias	21	(7)	11	(7)
Acima de 361 dias	64	(68)	66	(65)
Total	528	(92)	567	(93)

Como podemos observar no quadro acima, o contas a receber vencido foi impactado pelo efeitos decorrentes da pandemia do COVID-19. Entre dezembro de 2019 e setembro de 2020, os saldos vencidos aumentaram em R\$ 22 (R\$ 17 líquido de baixa efetiva dos recebíveis incobráveis). Os reflexos desse aumento são reconhecidos na perda de crédito esperada demonstrada abaixo.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10.2 Variação das perdas de créditos esperadas – PCE

	9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19
Saldo inicial do período	(95)	(99)
Efeito reconhecido no resultado do período	(5)	(7)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	5	7
Saldo final do período	(95)	(99)

Em 30 de setembro de 2020, as Provisões para Perdas de Créditos Esperadas (PEC) totalizaram R\$ 5 (R\$ 7 em 30 de setembro de 2019), refletindo principalmente os impactos do COVID-19 de R\$ 10.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada cinco anos, em média, para efeito de recomposição de parte da Parcela B (custos gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão. A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

	30/set/20			Saldos findos em 31/dez/19		
	Direitos	Obrigações	Efeito líquido	Direitos	Obrigações	Efeito líquido
CVA e Neutralidade						
Energia	60	(46)	14	137	(8)	129
Encargos do Serviço do Sistema - ESS	-	(55)	(55)	-	(60)	(60)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	5	(5)	-	12	-	12
TUST	24	(4)	20	19	(4)	15
Neutralidade de encargos setoriais	1	(1)	-	1	(1)	-
Outros	-	(1)	(1)	1	-	1
Componentes financeiros e Subsídios						
Repasso de sobrecontratação	34	(22)	12	-	(38)	(38)
Risco hidrológico	-	(53)	(53)	-	(43)	(43)
Ultrapassagem de demanda/ excedente reativo	-	(47)	(47)	-	(35)	(35)
Compensação ref. acordos bilaterais de CCEAR	7	-	7	7	-	7
Outros	2	(3)	(1)	3	(1)	2
	133	(237)	(104)	180	(190)	(10)
Ativo circulante			-			35
Passivo circulante			(18)			-
Passivo não circulante			(86)			(45)

Os direitos de recebimento de CVA representam variações relevantes em virtude da baixa de CVA ativa pelo recebimento de recursos da conta COVID (nota 1.1.c(vi)).

No balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2019 essa rubrica era denominada como 'Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros'.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

12. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

12.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo, são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual (nota 20.5(i)). Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações:

	9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19
Saldo inicial do período	1.276	1.072
Baixa	(1)	-
Reversão	-	2
Transferência ativo contratual (a)	126	110
Transferência ativo intangível	2	1
Ajustes a valor justo	14	28
Saldo final do período	1.417	1.213

(a) Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.

12.2 Ativo Contratual

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam a seguinte composição:

	30/set/20	31/dez/19
Não circulante	444	384
Total	444	384

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19
Saldos inicial do período	384	296
Adições	279	249
Baixas	(1)	(8)
Transferências - intangíveis em serviço (a)	(99)	(67)
Transferências - ativos financeiros (a)	(126)	(110)
Transferências – outros	7	4
Saldo final do período	444	364
Custo	446	365
Obrigações especiais	(2)	(1)

- (a) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

13. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Concessão
Taxa de amortização a.a.	3,90%
Saldo em 31 de dezembro de 2019	668
Baixas	(5)
Amortização	(77)
Transferências – Ativo financeiro ⁽¹⁾	(2)
Transferências – Ativo contratual ⁽²⁾	99
Saldo em 30 de setembro de 2020	683
Custo	1.815
Amortização acumulada	(1.039)
Obrigações especiais	(93)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	668
Baixas	(4)
Amortização	(69)
Transferências – Ativo financeiro ⁽¹⁾	(1)
Transferências – Ativo contratual ⁽²⁾	67
Transferências – outros	2
Saldo em 30 de setembro de 2019	663
Custo	1.708
Amortização acumulada	(942)
Obrigações especiais	(103)

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(1) Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo Intangível, conforme a forma de remuneração.

(2) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

Os bens e instalações vinculados ao direito de uso da concessão de serviços públicos possuem taxa de amortização que representam sua vida útil-econômica, limitada ao prazo de vencimento da concessão.

14. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Energia elétrica	125	150
Encargos de uso da rede	28	18
Materiais e serviços	79	71
Energia livre	20	20
Total	<u>252</u>	<u>259</u>
Circulante	232	239
Não circulante	20	20

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

15.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Empréstimos bancários	586	428
Agências de fomento	149	169
Mercado de capitais	1.116	1.085
Empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	1.851	1.682
(-) Instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3.a)	(303)	(108)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	(409)	(242)
(-) Títulos e valores mobiliários	(1)	(2)
Dívida líquida	<u>1.138</u>	<u>1.330</u>

(1) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos ser para amortização dessas dívidas.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

15.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro (“R\$”), Dólar norte-americano (“US\$”). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Dominados em R\$	1.320	1.310
Indexados a taxas flutuantes	1.294	1.277
Indexados a taxas fixas	26	33
Dominados em US\$	543	384
Indexados a taxas fixas	543	384
	<u>1.863</u>	<u>1.694</u>
(-) Depósitos em garantia	(7)	(6)
(-) Custo de transação	(5)	(6)
	<u>1.851</u>	<u>1.682</u>
Passivo circulante	112	86
Passivo não circulante	1.739	1.596

Em 30 de setembro de 2020, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Custo médio em % CDI ⁽²⁾	137,1%	109,7%
Custo médio em taxa Pré	4,7%	6,4%
Saldo da dívida	1.851	1.682
Instrumentos financeiros derivativos	(303)	(108)
Dívida total líquida de derivativos	<u>1.548</u>	<u>1.574</u>

⁽²⁾ A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	<u>Principal⁽³⁾</u>	<u>Juros⁽³⁾</u>	<u>Instrumentos derivativos</u>	<u>Total</u>
2020	33	41	(15)	59
2021	83	76	(23)	136
2022	729	84	(154)	659
2023	412	58	(126)	344
2024	416	30	(24)	422
Entre 2025 e 2029	288	22	-	310
Total	1.961	311	(342)	1.930

⁽³⁾ O fluxo estimado de pagamentos futuros é calculado com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 30 de setembro de 2020 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	<u>9 meses findos em</u>	
	<u>30/set/20</u>	<u>30/set/19</u>
Saldo inicial do período	1.682	1.656
Efeito no fluxo caixa:		
Captações	-	500
Amortização de principal	(23)	(491)
Custo de captação	-	(5)
Pagamento de encargo de dívida	(34)	(47)
Aplicação (resgate) depósitos em garantia	(2)	-
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	71	81
Variação cambial – Nota 7	155	30
Marcação a valor justo – Nota 7	2	19
Saldo final do período	1.851	1.743

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

d) Linhas de crédito

<u>Tipo</u>	<u>Moeda</u>	<u>Período do contrato</u>	<u>Montante total</u>
Linhas de financiamento	R\$	15/06/2022	388
			388

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e de cobertura de juros.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro 2019.

15.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte da estratégia de proteção a Companhia utiliza *swaps*, contratos a termo, opções e outros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota 20.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Contratados para proteção de dívidas:		
<i>Swap</i> de moeda – US\$ vs R\$	229	47
<i>Swap</i> de taxas de juros – R\$	73	61
Contratados para proteção de outras operações:		
Risco de câmbio – Produtos e serviços	1	-
Exposição líquida	303	108
Ativo circulante	12	1
Ativo não circulante	291	107

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, designados para contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	30/set/20			9 meses findos em 30/set/19		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
Saldo inicial	107	-	107	56	-	56
Ganho (perda) reconhecido no resultado	176	-	176	48	-	48
Liquidação financeira entradas (saídas)	(4)	-	(4)	(17)	-	(17)
Ganho (perda) reconhecido no ORA	24	-	24	24	-	24
Saldo final	303	-	303	111	-	111
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Resultado financeiro, líquido – Nota 7	176	-	176	48	-	48

16. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	30/set/20	31/dez/19
Provisões para processos judiciais (nota 16.1.a)	125	118
	125	118
Passivo circulante	18	6
Passivo não circulante	107	112

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

16.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

Os processos judiciais provisionados estão apresentados a seguir:

	<u>Provisões cíveis</u>	<u>Provisões trabalhistas</u>	<u>Provisões fiscais</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	22	92	4	118
Adições e reversões, líquidas	-	7	-	7
Pagamentos	(5)	(13)	-	(18)
Atualizações monetárias	5	12	1	18
Saldo em 30 de setembro de 2020	22	98	5	125
Saldo em 31 de dezembro de 2018	17	82	4	103
Adições e reversões, líquidas	3	2	-	5
Pagamentos	(4)	(1)	-	(5)
Atualizações monetárias	2	5	-	7
Saldo em 30 de setembro de 2019	18	88	4	110

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Processos cíveis (i)	82	79
Processos trabalhistas	8	32
Processos fiscais (ii)	450	526
Total	540	637

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível são conforme segue:

- (i) Processos cíveis: Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, entre outros. Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 82 (R\$ 79 em 31 de dezembro de 2019) em processos cíveis (incluído as causas acompanhadas no juizado especial) com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m.

- (ii) Processos fiscais: Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, IRRF, CSLL, IPTU, PIS/COFINS, entre outros.

Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 450 (R\$ 526 em 31 de dezembro de 2019) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante, destacamos os autos de infração motivados por:

- falta de retenção do imposto de renda incidente sobre o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 62 (R\$ 61 em 31 de dezembro de 2019); e
- não adição da despesa de amortização do ágio nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 315 (R\$ 310 em 31 de dezembro de 2019).

Os consultores jurídicos da Companhia entendem que tanto o fundamento de existência da mais-valia quanto seu uso para fins de benefício são lícitos e gozam de legitimidade jurídica. Embora os últimos julgamentos na Câmara Superior de Recursos Fiscais tenham alterado o entendimento até então, passando a não reconhecer a mais-valia decorrente de privatização, os nossos consultores legais mantêm a análise e entendimento quanto à higidez da operação e benefício fiscal, uma vez que a discussão ainda será remetida ao Poder Judiciário, a quem caberá a decisão final sobre o tema.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Processos cíveis	2	1
Processos trabalhistas	4	5
Processos fiscais	14	15
Total	<u>20</u>	<u>21</u>

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

17. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

A Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e benefícios de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.

Os benefícios de longo prazo compreendem: (i) plano de previdência complementar (“Plano de pensão”); e (ii) plano de saúde pós emprego.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	30/set/20	31/dez/19
Salários, férias, 13ª salário e encargos a pagar	31	29
Benefícios de longo prazo	(12)	(11)
Total	19	18
Ativo não circulante	31	29
Passivo não circulante	(12)	(11)

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital social

O capital social integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2020 e de 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 542.

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

Acionistas/ Qtde Ações vs R\$							Total	
	Ordinárias*	R\$	Pref. A*	R\$	Pref.B*	R\$	Ações*	R\$
Neoenergia S.A .	119	384	19	60	16	52	154	496
Outros	11	35	2	6	2	5	15	46
Total	130	419	21	66	18	57	169	542

* Lote de milhões de ações.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurado ainda, no caso de existir lucro a distribuir: (i) às ações preferenciais “Classe A” prioridade na distribuição de dividendos; (ii) às ações preferenciais “Classe B”, prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”,

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

sendo tais dividendos de ambas as classes no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

18.2 Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ações estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Lucro básico e diluído por ação:				
Lucro disponível aos acionistas ordinários	71	53	186	146
Lucro disponível aos acionistas preferenciais A	12	9	30	25
Lucro disponível aos acionistas preferenciais B	10	8	26	22
	93	70	242	193
Em milhões de ações				
Média ponderada de número ações em circulação - ações ordinárias	130	130	130	130
Média ponderada de número ações em circulação - ações preferenciais A	21	21	21	21
Média ponderada de número ações em circulação - ações preferenciais B	18	18	18	18
	169	169	169	169
Lucro básico e diluído por ação				
Ação ordinária (R\$)	0,54	0,41	1,43	1,12
Ação preferencial A (R\$)	0,56	0,45	1,47	1,24
Ação preferencial B (R\$)	0,56	0,45	1,47	1,24

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

18.3 Reserva de Capital

(i) Reserva especial de ágio

Reserva no montante de R\$ 179 gerada em função da reestruturação societária da Companhia, que resultou no reconhecimento do benefício fiscal diretamente no patrimônio líquido, quando o ágio foi transferido para a Companhia através da incorporação.

Em 30 de setembro de 2020, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 178 (R\$ 173 em 31 de dezembro de 2019) e a disponível para capitalização é de R\$ 141 (R\$ 136 em 31 de dezembro de 2019).

18.4 Reserva de Lucros

(i) Reserva de incentivo fiscal

O valor correspondente ao incentivo SUDENE, contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente transferido para a reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis. O saldo em 30 de setembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 112.

(ii) Reserva legal

Em conformidade com a Lei 6.404/1976, as companhias brasileiras são requeridas ao final de cada exercício a constituir a reserva legal, que é calculada com base em 5% do lucro líquido, limitada a 20% do capital social. O saldo em 30 de setembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 28.

(iii) Reserva de retenção de lucro

A Lei das S.A. permite às sociedades reterem parcela do lucro líquido do exercício, prevista em orçamento de capital, previamente aprovado pela Assembleia Geral. O saldo em 30 de setembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 175.

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As principais transações comerciais com os acionistas e empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica, contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (ii) prestação de serviços de operação e manutenção; (iii) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos nossos empregados estão classificadas como Acionistas e subsidiárias da Neoenergia nesta nota explicativa.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

O Despacho Aneel de 29 de julho de 2020 aprovou a celebração de contrato de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura para as empresas do Grupo NEOENERGIA, com vigência a partir de 07 de agosto de 2020.

A Companhia aderiu somente ao compartilhamento de recursos humanos, reconhecendo no resultado um custo incremental de R\$ 1.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

19.1 Saldos em aberto com partes relacionadas

	30/set/20			31/dez/19		
	Acionistas e subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total	Acionistas e subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total
Ativo						
Outros ativos ⁽¹⁾	1	-	1	3	8	11
	1	-	1	3	8	11
Passivo						
Fornecedores e contas a pagar	(8)	-	(8)	(9)	-	(9)
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	(4)	(23)	(27)	(4)	(23)	(27)
Outros passivos	(2)	-	(2)	-	-	-
Total	(14)	(23)	(37)	(13)	(23)	(36)

⁽¹⁾ Estão apresentados em Acionistas e subsidiárias da Neoenergia o valor referente a Previdência Privada e em Controladora o valor referente à Fee Aval em 2019.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

19.2 Transações com partes relacionadas

	30/set/20			3 meses findos em 30/set/19		
	Acionistas e subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total	Acionistas e subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total
Resultado do período						
Receita operacional, líquida	1	-	1	1	-	1
Custos dos serviços	(18)	-	(18)	(17)	-	(17)
Despesas gerais e administrativas	(1)	-	(1)	-	-	-
Resultado financeiro líquido ⁽¹⁾	-	(3)	(3)	-	-	-
Total	(18)	(3)	(21)	(16)		(16)

	30/set/20			9 meses findos em 30/set/19		
	Acionistas e subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total	Acionistas e subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total
Resultado do período						
Receita operacional, líquida	3	-	3	3	-	3
Custos dos serviços	(54)	-	(54)	(51)	-	(51)
Despesas gerais e administrativas	(3)	-	(3)	(3)	(1)	(4)
Resultado financeiro líquido ⁽¹⁾	-	(8)	(8)	-	(14)	(14)
Total	(54)	(8)	(62)	(51)	(15)	(66)

⁽¹⁾ Estão apresentados os valores referentes à Fee por Aval na Controladora.

19.3 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do período, estão apresentadas como segue:

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Salários e benefícios recorrentes	1	1	2	2
Outros benefícios de Curto Prazo	-	-	1	1
	1	1	3	3

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

20. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

20.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	30/set/20			31/dez/19		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	78	-	331	32	-	210
Títulos e valores mobiliários	-	-	1	-	-	2
Contas a receber de clientes e outros	624	-	-	637	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	230	73	-	47	61
Ativos financeiro setorial (Parcela A e outros)	-	-	-	35	-	-
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	-	1.417	-	-	1.276
	702	230	1.822	704	47	1.549
Passivos financeiros						
Fornecedores	252	-	-	259	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.384	-	467	1.239	-	443
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	104	-	-	45	-	-
Passivo de arrendamento	2	-	-	1	-	-
Total	1.742	-	467	1.544	-	443

CA – Custo amortizado

VJORA – Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

VJR – Valor justo por meio do resultado

20.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 20.8, (análise de sensibilidade).

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

20.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

	30/set/20			31/dez/19		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	331	-	331	210	-	210
Títulos e valores mobiliários	1	-	1	2	-	2
Instrumentos financeiros derivativos	303	-	303	108	-	108
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	1.417	1.417	-	1.276	1.276
	635	1.417	2.052	320	1.276	1.596
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	467	-	467	443	-	443
Total	467	-	467	443	-	443

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

O valor referente ao reconhecimento dos ganhos e perdas computados nos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, referentes aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foi de R\$ 1.417 e R\$ 1.276, respectivamente. As movimentações se encontram divulgadas na nota 12.

20.4 Instrumentos financeiros não reconhecidos pelo valor justo (“CA”)

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	30/set/20		31/dez/19	
	Saldo contábil	Estimativa de justo Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de justo Nível 2
Empréstimos e financiamentos	1.384	1.431	1.239	1.236

Em setembro de 2020, para fins de comparabilidade com o saldo contábil mensurado ao custo amortizado, as debêntures passaram a ser mensuradas com base na abordagem de mercado, sendo a referência o último preço de negociação ou PU cotação, ambos disponíveis na Cetip ou Anbima, respectivamente. As debêntures não negociadas em mercado secundário são mensuradas mediante o uso de técnicas de avaliação.

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

20.5 Métodos e técnicas de avaliação

(i) Concessões do serviço público

Para mensuração do valor justo, a Companhia utiliza abordagem de custo de reposição baseado nas tabelas de preço da ANEEL, estipuladas para ativos inerentes a operações passíveis de indenização pelo poder concedente. Os fatores relevantes para mensuração do valor justo não são observáveis e não existe mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos alocados no nível 2 são baseados na abordagem de resultado e o valor justo, tanto da dívida indexada por taxa fixa quanto por taxa flutuante, é determinado a partir do fluxo de caixa descontado utilizando os valores futuros da taxa CDI e da curva dos títulos da Companhia.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A estimativa de valor justo dos instrumentos derivativos é calculada por meio da utilização do desconto dos fluxos de caixa futuros das curvas do cupom cambial para a ponta ativa e do DI futuro para a ponta passiva, divulgadas pela B3.

20.6 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de Riscos Financeiros e Operacionais da Companhia foram atualizadas em relação às políticas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, conforme processo de revisão previsto.

Na Política de Riscos Financeiros, além de demais diretrizes abordadas, estão definidas as diretrizes para proteção do risco cambial, risco de taxa de juros e de utilização de instrumentos derivativos, estabelecendo níveis adequados de risco. A Política de Riscos Operacionais em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

20.7 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 30 de setembro de 2020 não havia valor de margem depositado referente a posições com derivativos.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial, de juros e de índices de preços. Os principais instrumentos utilizados são *swaps* e *Non-deliverable Forwards* (NDF) e opções de câmbio.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (*Libor*).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* medurados a fluxo de caixa:

<u>Swap US\$ pós vs R\$ pós</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Vencimento (Ano)</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago</u>
	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>		<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>	<u>30/set/20</u>
Ativo	US\$ 97	US\$ 95	2023	586	405	
Passivo	R\$ 353	R\$ 352		(357)	(358)	
Líquido				229	47	182

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e mensurado ao valor justo por meio do resultado:

<u>Swap IPCA vs CDI</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Vencimento (Ano)</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago</u>
	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>		<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>	<u>30/set/20</u>
Empresa			2022-2024			
Ativo	R\$ 427	R\$ 406		467	444	
Passivo	R\$ 396	R\$ 387		(394)	(383)	
Líquido			73	61	12	

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via Opções e *NDF* (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF

O programa, em 30 de setembro de 2020, R\$ 0,4 (R\$ 0,00 em 31 de dezembro de 2019) é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Opções

O programa, em 30 de setembro de 2020, R\$ 0,2 (R\$ 0,3 em 31 de dezembro de 2019) é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via opções e *NDF* (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

NDF

O programa, em 30 de setembro de 2020, R\$ 0,1 (R\$ 0,00 em 31 de dezembro de 2019) é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

20.8 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 30 de setembro de 2020.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial. Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar		Alta do Dólar		(543)	(136)	(272)
Swap Ponta Ativa em Dólar	Dólar(US\$)	Queda do Dólar	5,6407	586	147	293
Exposição Líquida				43	11	21

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
<i>NDF</i> Item protegido: parte de desembolsos em USD	Dólar(US\$)	Queda do Dólar	5,6407	-	(1)	(2)
Exposição				-	(1)	(2)
<i>NDF</i> Item protegido: parte de desembolsos em EUR	Euro(€)	Queda do Euro	6,6132	-	(1)	(2)
Exposição				-	(1)	(2)

Em relação as NDFs apresentadas acima a exposição observada refere-se somente aos impactos relacionados ao instrumento financeiro derivativo.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado a Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Notas Explicativas

Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo/ Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	1,90%	405	2	-	(1)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	1,90%	(324)	(2)	-	(1)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	1,90%	(751)	(4)	(1)	(2)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	2,44%	(836)	(15)	(1)	(3)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	2,44%	467	8	1	1
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	1,90%	(55)	(1)	-	-
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	4,55%	(80)	(1)	-	-

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Incorporação Néos

Em junho de 2020, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar ('PREVIC') autorizou a incorporação da Fundação COSERN de Previdência Complementar ('FASERN') pela NÉOS Previdência Complementar ('NÉOS') e a partir de 01 de outubro de 2020 ocorreu a efetiva incorporação à NÉOS dos bens, direitos e obrigações dos recursos dos planos de benefícios definidos e contribuições definidas geridos por essas entidades.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Av. Tancredo Neves, 2.539, 23º andar
Salas 2.308 a 2.312 - Caminho das Árvores
Edifício CEO Salvador Shopping- Torre Londres
41820-021 - Salvador/BA - Brasil
Caixa Postal 5799 - CEP 41820-970 - Salvador/BA - Brasil
Telefone +55 (71) 3273-7350
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN
Natal - RN

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Salvador, 20 de outubro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE - COSERN, sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Rua Mermoz, 150, Cidade Alta, Natal/RN, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.324.196/0001-81, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da COSERN alusivas ao período findo em 30 de setembro de 2020; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da COSERN relativas ao período findo em 30 de setembro de 2020.

Natal, 16 de outubro de 2020.

Luiz Antonio Ciarlini
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Planejamento e Controle

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE - COSERN, sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Rua Mermoz, 150, Cidade Alta, Natal/RN, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.324.196/0001-81, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da COSERN alusivas ao período findo em 30 de setembro de 2020; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da COSERN relativas ao período findo em 30 de setembro de 2020.

Natal, 16 de outubro de 2020.

Luiz Antonio Ciarlini
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Planejamento e Controle

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor de Regulação